DESTAQUE

«O negro torna-se um corpo no qual realizou-se a mais absoluta visão expropriadora; certamente, isto é o que fundamenta a visão de mundo, não só das vítimas dessa



redução ontológica, como do corpo social diferenciado por este

significante identitário redutor. Em nenhum momento pode-se afirmar que essa redução de indivíduos ao corpo é uma



DESTAQUE

anomalia pertencente ao passado, mas é, sim, a força motora

da modernidade

capitalista.»

□ Trecho do livro Lugar de negro, lugar de branco?, de Douglas Rodrigues Barros.

DESTAQUE

DESTAQUE



SAIBA MAIS:

hedra